



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Pacientes com tuberculose diagnosticada nas primeiras 24 horas de hospitalização
<b>Autor</b>	LARISSA POZZEBON DA SILVA
<b>Orientador</b>	PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Introdução:** A tuberculose (TB) permanece um importante problema de saúde pública mundial. Estima-se que um terço da população mundial está infectado com o bacilo da TB. Em 2011, foram estimados 9 milhões de casos novos da doença no mundo com 1,4 milhões de mortes. O controle da tuberculose na comunidade depende do diagnóstico e do tratamento precoce. Apesar dos programas de controle de TB preconizarem que o diagnóstico seja feito em nível de atenção básica de saúde, grande parte dos pacientes ainda é diagnosticada em hospitais. Um aspecto importante de ser analisado seria as características daqueles pacientes com diagnóstico e início de tratamento nas primeiras 24 horas de permanência hospitalar. Poderia se considerar que estes pacientes não necessitariam de internação hospitalar e que estratégias de triagem e de manejo na atenção primária poderiam ser desenvolvidas através desta análise, possibilitando a redução do fardo de internação hospitalar pela TB. **Método:** Estudo de coorte, retrospectivo, analisando pacientes com diagnóstico de TB que necessitaram de internação hospitalar. **Resultados:** Durante o período de janeiro de 2008 a janeiro de 2011, foram incluídos 305 pacientes com diagnóstico de TB. Sessenta e sete pacientes (22,0%) iniciaram tratamento para TB nas primeiras 24 horas de permanência hospitalar. As variáveis sexo feminino (razão de chances – RC=1,99, intervalo de confiança – IC=1,06-3,74, p=0,032) e pesquisa de BAAR positiva no escarro espontâneo (RC=4,19, IC=1,94-9,00, p<0,001) se associaram de forma independente com o início de tratamento nas primeiras 24 horas de permanência hospitalar. **Conclusão:** Este estudo demonstrou que uma proporção de 22,0% de casos novos de TB, atendidos em um serviço de emergência e com necessidade de internação hospitalar, tiveram o diagnóstico de TB e iniciaram tratamento nas primeiras 24 horas de permanência hospitalar. Sexo feminino e pesquisa de BAAR positiva no escarro espontâneo se associaram de forma independente com o diagnóstico e tratamento nas primeiras 24 horas. Entretanto, a despeito do rápido diagnóstico e tratamento hospitalar neste grupo de pacientes, a mortalidade hospitalar permaneceu elevada.